



CÂMARA MUNICIPAL DE DORES DO RIO PRETO ESPÍRITO SANTO.

Rua Miguel Moreira da Silva, 159, centro, Dores do Rio Preto/ES CEP: 29580-000 - e-mail: contato@camaradrperto.es.gov.br

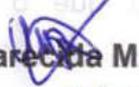
do PLO nº 020/2020, que dispõe sobre a mudança de denominação do Centro Municipal de Educação Infantil "Cristina Peixoto do Carmo"-CMEI para Centro Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental "Cristina Peixoto do Carmo"-CMEIEF. Éder diz se tratar de um projeto simples que troca somente a nomenclatura da escola, incluindo a sigla do ensino fundamental que já funcionava. Votação do PLO nº 020/2020, aprovado por unanimidade em turno único. Comunicações finais. Bruno acredita que a economia na região não será tão afetada devido ao café, pois as lavouras estão cheias, e parabeniza aos agricultores que estão no trabalho de colheita. Sandro demonstra apoio aos profissionais da área da saúde que se dedicam ao extremo para que não tenha aumento de casos no município, e que com a ambulância nova terão mais conforto para trabalharem. Por fim, o Presidente deu por encerrada a Sessão. Sem mais para o momento, eu, Eudis Vimercatti Morelli, lavro a presente ata que, após lida e achada conforme, segue assinada por todos os vereadores.

Dores do Rio Preto, 02 de Julho de 2020.


Eudis Vimercatti Morelli


Eclair Lopes de Souza


Éder Polido Aguiar


Maria Aparecida M. M. Vasconcelos


Bruno Viana Moreira


Marlon Lourenço da Silva

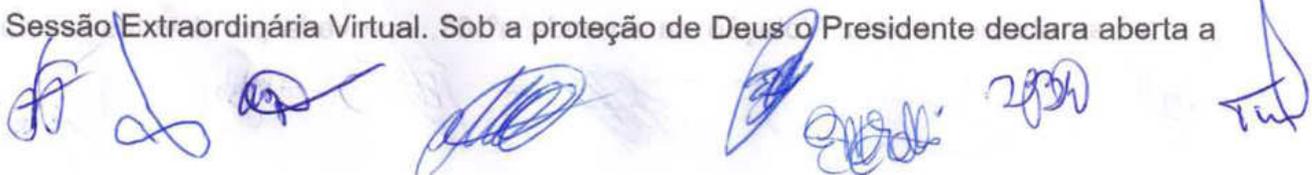

Sebastião Nivaldo Alves


Sandro Araújo Gorini


Thiago Lopes Pessotti

ATA DA 14ª SESSÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DORES DO RIO PRETO/ES – EXTRAORDINÁRIA.

Aos 08 dias do mês de julho de dois mil e vinte, às dezenove horas, iniciou-se a décima quarta Sessão Legislativa da Câmara Municipal de Dores do Rio Preto/ES, Sessão Extraordinária Virtual. Sob a proteção de Deus o Presidente declara aberta a





CÂMARA MUNICIPAL DE DORES DO RIO PRETO ESPÍRITO SANTO.

Rua Miguel Moreira da Silva, 159, centro, Dores do Rio Preto/ES CEP: 29580-000 - e-mail: contato@camaradrpreto.es.gov.br

Sessão. Em seguida verificou-se a presença dos Vereadores, todos presentes.

Discussão e votação das emendas do PLO nº 001/2020, que dispõe sobre a contratação de professores por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, conforme o termo do inciso IV e art.37 da Constituição Federal. Bruno propõe uma emenda modificativa ao art. 8º, a diferença é o final onde diz sobre o distrato, deixando de ser a qualquer tempo e passando a ser de acordo com o art. 5º. Thiago pede que essa emenda seja votada por último para que todos entendam melhor do que se trata. Discussão da Emenda nº 01, supressiva ao inciso IV do art. 5º, se trata da exclusão do inciso IV. Bruno diz que a emenda foi proposta pela Comissão de Finanças, com o intuito de dar mais segurança aos professores que fazem o processo seletivo, não podendo ser demitidos por conveniência da administração, que dá a entender que se pode demitir a qualquer momento e sem direito a indenização. Sandro justifica ser contrário à emenda por não ter conhecimento de todo o contexto, e que não foram construídas em conjunto com o Prefeito, então irá manter o projeto na originalidade, e que a justificativa servirá para todas as demais. Sandro ainda diz que está à disposição caso algum vereador queira ir junto com ele conversar com o Prefeito a respeito das emendas e talvez o Executivo envie um projeto de lei complementar para atender. Éder comenta que o art. 5º expõe vários tipos de demissões, e essa por conveniência da administração deixou vago o motivo e não justifica uma demissão, pois a conveniência pode até ser uma questão política. Eclair comenta não ter conhecimento da emenda e que está ouvindo agora e que deveria ser mais discutido e por isso será contra. Maria Aparecida diz ser favorável à emenda e diz que seria bom se alguns vereadores participassem da reunião de comissão e fica aberto a todos que quiserem pegar as emendas e leis que estão em andamento. A vereadora diz ser muito triste ouvir uma pessoa que faz parte de comissão, não comparecer e dizer que não tem conhecimento. Marlon parabeniza Bruno pela autoria da emenda, mas confia na atual administração do Prefeito e irá manter o projeto na originalidade, sendo contra. Bruno comenta que as emendas estão nos projetos e disponíveis aos outros vereadores para analisarem e afirma ser favorável. Sebastião diz ter perdido parte da sessão e não ouviu sobre a emenda por causa da internet ruim, e por isso irá se abster do voto. Votação da emenda nº 01, aprovada por 4 votos favoráveis



(Maria Aparecida, Éder, Bruno e Eudis), 3 votos contrários (Sandro, Marlon e Eclair) e 1 abstenção (Sebastião). Discussão da Emenda nº 02, supressiva ao inciso IV do art. 6º, que irá excluir o inciso IV. Éder comenta que luta pelo direito igual a todos e hoje nenhum funcionário tem o vale transporte, porque somente o professor contratado teria? Entende que veio com equívoco e pede que envie um projeto colocando vale transporte a todos os funcionários contratados e efetivos, quando achar que tem condições. Maria Aparecida acha injusto com os outros funcionários que também vêm de outros municípios e não irão receber o vale transporte, entende que deve ser direitos iguais a todos. A vereadora ainda comenta que os professores ganham um salário melhor e outros funcionários ganham menos e não irão receber. Éder comenta que professores tem um salário mais alto que muitos funcionários, e que vai ser contra a liberação de vale transporte a essa categoria nesse momento, para que sejam direitos iguais. Sandro diz ser favorável aos professores ganharem mais que todos, pois é deles que derivam as outras profissões. Bruno diz não ser contra ao vale transporte dos professores, e que os mesmos deveriam receber até mais, mas é preciso pensar que muitos nem estão vindo trabalhar no momento, e que nem é o momento de votar este projeto. Bruno solicita que o Executivo envie um projeto para conceder vale transporte a todos os profissionais que trabalham no município e moram fora, então é a favor da emenda. Eclair é favorável ao vale transporte, pois se o Prefeito pode liberar vale transporte aos professores agora, que seja aceito, em outro momento o benefício pode ser acrescentados às outras categorias. Marlon concorda que o vale transporte poderia ser liberado a todos os funcionários, mas não pode ser injusto e tirar o vale dos professores no momento. Thiago justifica ser contrário visto que é preciso lutar para que as outras categorias recebam o mesmo benefício e não tirar o de uma categoria. Votação da emenda nº 02, negada por 5 votos contrários (Thiago, Sandro, Marlon, Sebastião e Eclair) e 4 votos favoráveis (Éder, Maria Aparecida, Bruno e Eudis). Discussão e votação da Emenda nº 03, modificativa ao parágrafo único do art. 8º, a diferença é o período, que de dois anos passa a ser de 01 ano. Éder entende ser uma emenda simples, o professor não pode trabalhar nesse período e não pode ser penalizado no ano seguinte sem o contrato, com um ano perdido, no próximo poderá entrar no processo seletivo. Eudis diz ser favorável, pois não adianta dar uma coisa com uma



CÂMARA MUNICIPAL DE DORES DO RIO PRETO ESPÍRITO SANTO.

Rua Miguel Moreira da Silva, 159, centro, Dores do Rio Preto/ES CEP: 29580-000 - e-mail: contato@camaradrpreto.es.gov.br

mão e pegar com a outra. Votação da emenda nº 03, rejeitada por 5 votos contrários (Thiago, Marlon, Sandro, Sebastião e Eclair) e 4 votos favoráveis (Maria Aparecida, Éder, Eudis e Bruno). Emenda nº 04 do vereador Bruno, modificativa ao art. 8º, a diferença é o final onde diz sobre o distrato, deixando de ser a qualquer tempo e passando a ser de acordo com o art. 5º. Bruno comenta que irá dar mais segurança aos professores, para não serem demitidos de qualquer forma. Éder comenta que no art. 5º já informa todas as formas de distrato, deixando a lei mais clara e aumentando a segurança do professor contratado. Éder diz que esta Casa de Leis luta por direitos iguais, dando garantias e seguranças aos contratados, fazendo emendas as quais são votadas contrárias, talvez por desconhecimento do projeto na íntegra, como alguns vereadores disseram. Éder diz votar favorável e consciente, pois tem muitos funcionários que são merecedores, e ainda comenta sobre a incoerência do Prefeito que pretende dar vale transporte, mas tira a garantia de não ser demitido de qualquer forma. Thiago justifica o voto dizendo que não acredita que um funcionário vá ser dispensado sem motivo, visto que a política vem mudando para uma forma íntegra, não sendo realizadas demissões por perseguições políticas. Éder diz que recentemente teve uma enquete política, onde quem respondia tinha o nome divulgado, e os que votaram contrários ao Executivo foram demitidos, pela conveniência. Thiago disse que fica o dito pelo não dito e não tem conhecimento para falar que tenha sido demitido por conta de uma enquete de rede social. Sandro pede que retire a fala do Éder da ata por se tratar de sessão extraordinária. Thiago disse que a ata permanecerá na íntegra. Votação da Emenda nº 04, rejeitada por 5 votos contrários (Thiago, Marlon, Sandro, Sebastião e Eclair) e 4 votos favoráveis (Maria Aparecida, Éder, Eudis e Bruno). Discussão e votação, em turno único, do PLO nº 001/2020, que dispõe sobre a contratação de professores, por tempo determinado, para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público conforme termo do inciso IX, do artigo 37 da Constituição Federal. Sandro diz que o projeto se trata das contratações temporárias e que o projeto já está na Casa há algum tempo, é de autoria do Executivo que visa adequar às questões das contratações sendo de extrema valia. Sandro comenta que as emendas foram feitas na Comissão que não faz parte, mas ainda assim poderia ter sido comunicado aos demais vereadores para construir a ideia juntos. Sandro sabe que nesse

[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.]



momento pré eleitoral, os vereadores gostam de mostrar o trabalho que tem feito e para que veio, mas o caminho democrático da conversa facilita o processo, podendo ser discutido com o Prefeito as modificações. Sandro diz que em comentário do Facebook, o Município foi comparado ao de Cachoeiro de Itapemirim que possui uma riqueza incomparável com Dolores do Rio Preto. Com a votação dos projetos do dia, Sandro espera que os professores possam ser recontraídos o mais breve possível, pois mesmo com o quadro difícil, é preciso que todos se estabeleçam ao seu emprego, pois o ensino não pode parar. Todas as profissões derivam dos professores, e sempre foi favorável que ganhassem mais que todos. Éder comenta que o projeto não frisa a contratação dos professores, que isso deve ter sido confundido, e o projeto está sem o número de vagas específico de cada categoria. O projeto está chegando no último mandato, então pergunta, como foram feitos os contratos até hoje? Qual a necessidade desse projeto agora para contratação de professores, se todos antes eram contratados pelo Município como antigamente. O projeto não vem revogando nenhum outro que autorizava as contratações e simplesmente deixando em aberto o número de vagas de cada categoria de professor. Éder entende que é um projeto inoportuno pro momento, sabe que está nesta Casa desde o início do ano, mas agora faltando menos de 6 meses para findar a administração há um projeto aberto para contratar independente do número de vagas. Como dito, é um momento político, mas é olhado o bem estar de cada um e o direito igual a todos. Éder afirma ser contra o projeto e pede que os demais também votem contrários, e isso não significa que está impossibilitando de contratar o professor, pois estão sendo contratados normalmente durante todo o período anterior. Bruno diz que sexta feira passada realizou uma reunião com a secretária de educação e a chefe de gabinete e indagou a respeito desse projeto devido à lei 173, em que se encontra uma restrição que não pode contratar no momento. Foi concordado no momento que seria encaminhado um ofício para esclarecer se o projeto pode ser realizado de acordo com a lei 173, mas a resposta ainda não chegou. Devido a não ter a resposta sobre a legalidade, Bruno diz ser contra o projeto. Maria Aparecida comenta que o projeto chegou há muito tempo, mas não acha viável a votação no momento por ter tido muitas demissões de professores, e pelo fato de o Município ter decretado calamidade pública e não ter condição de

[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.]



CÂMARA MUNICIPAL DE DORES DO RIO PRETO ESPÍRITO SANTO.

Rua Miguel Moreira da Silva, 159, centro, Dores do Rio Preto/ES CEP: 29580-000 - e-mail: contato@camaradrperto.es.gov.br

realizar o reajuste dos salários dos funcionários. Não adianta contratar e depois demitir por não ter condição de manter, é preciso fazer um estudo para não acontecer como agora. Maria Aparecida não entende como mandam um projeto para nova contratação se o Município está em calamidade pública e as receitas diminuíram. Eudis acredita que no título do projeto também deveria estar escrito por conveniência da administração, porque é o que entende, então é contrário ao projeto. Éder diz que não se está discutindo salário de professor, pois o projeto não se trata disso, e sim da ordem de contratação. Ainda comenta que foi solicitado que fosse enumerado o número de vagas, e não foi respondido, pois não teria como planejar quantas vagas seriam necessárias. Os professores foram contratados e demitidos, e não dependeram deste projeto, por isso Éder é contra. Bruno vê que alguns vereadores estão votando sem saber o que está escrito no projeto, pois não tem nada a ver com salário de professor. Thiago diz entender que o projeto não diz sobre contratação de professor, e sim para atualizar uma lei já existente que acredita ser do governo de Carloman. Votação do PLO nº 001/2020, aprovado por 5 votos favoráveis (Sandro, Eclair, Marlon, Sebastião e Thiago) e 4 votos contrários (Éder, Eudis, Bruno e Maria Aparecida). Discussão e votação, em turno único, do PLO nº 016/2020, que dispõe sobre a recontração, ao tempo da retomada da oferta de ensino no Município, dos servidores temporários que tiveram seus contratos de serviços rescindidos exclusivamente pela pandemia do Coronavírus (Covid-19), que gerou a suspensão da oferta de ensino em âmbito municipal. Sandro diz que na adequação da lei não se fala de salário, mas existe uma melhoria que é o vale transporte e é favorável aos vereadores ganharem mais. Sandro afirma que o vereador Éder sempre enriquece os debates nesta Casa com a vasta experiência pública e bom trabalho nas comissões. Éder agradece as palavras de Sandro e diz que trabalha com dedicação e estuda os projetos para ter conhecimento do que está acontecendo. Éder comenta que o projeto de pedido de recontração vem para consertar um erro da administração municipal quando rescindiu o contrato dos professores. Mesmo num momento de pandemia e dificuldade, muitos professores fizeram investimentos para transmitir a aula online e agora estão sem o salário. Éder entende que deveria ter sido negociado, talvez uma redução do salário ou carga horária, pois se sabe que dos 25% da educação, 60% é para o salário de servidores.



Éder diz ser favorável ao projeto para dar segurança aos professores e que não fique como foi votado no projeto anterior como conveniência do Executivo, então que sejam contratados todos e mantidos. Espera-se que as aulas voltem logo e tire os professores dessa situação, sem salário e sem perspectiva de quando voltar. Sandro também espera que os professores possam restabelecer suas finanças e afirma ser sempre favorável que a classe dos professores recebam mais do que todos os outros funcionários públicos. Éder diz que lutamos pelo melhor de cada um e que toda profissão passou por um professor, e são merecedores de ganharem mais. Eudis acredita que o título do projeto deveria ser tapa buraco da conveniência da administração, porque demite uma classe conhecida que forma outros profissionais, e que deveria ser a última a se pensar em demitir, mesmo em tempo de pandemia. Maria Aparecida diz não ter dormido direito por estar preocupada, querendo fazer o melhor possível para não prejudicar ninguém, e esse projeto nem deveria ter existido, não deveria ter realizado as demissões, havia outros meios para serem utilizados. É muito triste, pois a pessoas estudam e se dedicam para conseguir ser bons profissionais e são demitidos, e fica indignada com esse projeto, que não deveria ter acontecido. Maria Aparecida diz ser favorável ao projeto e espera que todos os professores possam ser recontratados. Bruno acredita que não poderia ter tido as demissões e esclarece que é contra demissões e sempre defende os professores, e entende ser uma falta de respeito e covardia com os professores, alunos e com a educação. Se realmente for recontratar os professores, esclarece que será mérito deles pelos manifestos e por reivindicarem seus direitos. Bruno questiona se serão todos os professores recontratados ou só alguns, então será preciso fiscalizar o que pode vir a acontecer. Bruno diz que algumas pessoas estão defendendo os professores agora, mas porque o Executivo mandou projeto de recontração. Sebastião percebe que enquanto discutem sobre o projeto, alguns fogem do assunto, e que alguns dizem que nem todos estão preocupados, mas no momento só teve falação e discussão e não chegou a nenhuma conclusão. O projeto veio para tentar corrigir o que aconteceu, e diz que na Câmara são nove vereadores que ganham três mil reais cada um, e na última sessão disponibilizou seu salário para ajudar os professores que ficaram desempregados a quitarem as contas de investimento feitas. Sebastião diz que se for aprovado pelo jurídico, está

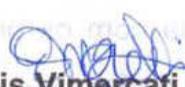


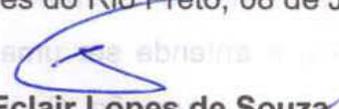
CÂMARA MUNICIPAL DE DORES DO RIO PRETO ESPÍRITO SANTO.

Rua Miguel Moreira da Silva, 159, centro, Dores do Rio Preto/ES CEP: 29580-000 - e-mail: contato@camaradpreto.es.gov.br

disposto a doar o salário caso os demais vereadores concordem, para tentar ajudar os professores com dívidas, e que essa situação acontece de surpresa. Sandro diz observar o trabalho de Sebastião e que cada um tem um perfil, e por isso que são vereadores, cada um representando a população, se fosse feito como prova se teria os nove melhores currículos, mas é um sistema democrático. Sandro afirma que não será candidato a reeleição, então não está fazendo política, e comenta que foi autor do código de ética desta Casa de Leis com muito orgulho e satisfação, dando ao vereador o direito de se expressar dentro da matéria. Sebastião comenta que no início do mandato disse não estar vereador pelo salário, e que é a favor que receba salário mínimo, então alguns discordam, mas não está aqui pelo dinheiro. Sandro diz concordar com Sebastião e estar disposto a doar. Votação do PLO nº016/2020, aprovado por unanimidade. Comunicações Finais. Eclair convida para acompanhar a ordem de serviço que o Governador assinará para a reforma da Escola Pedro de Alcantara Galveas, amanhã às 15:00 horas via transmissão online. Eudis sugere que após o recesso a sessão possa voltar a acontecer na sede da Câmara, e Éder concorda. Por fim, o Presidente deu por encerrada a Sessão. Sem mais para o momento, eu, Eudis Vimercatti Morelli, lavro a presente ata que, após lida e achada conforme, segue assinada por todos os vereadores.

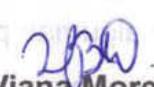
Dores do Rio Preto, 08 de Julho de 2020.


Eudis Vimercatti Morelli


Eclair Lopes de Souza

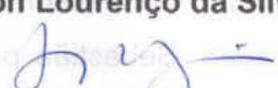

Éder Polido Aguiar


Maria Aparecida M. M. Vasconcelos


Bruno Viana Moreira


Marlon Lourenço da Silva


Sebastião Nivaldo Alves


Sandro Araújo Gorini


Thiago Lopes Pessotti

ATA DA 15ª SESSÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DORES DO RIO
PRETO/ES – ORDINÁRIA.